

# Educação Política é nossa força em prol do movimento cooperativista



**A** busca por um país mais justo e digno é um exercício que todo cidadão deve fazer, principalmente no período em que o Brasil atravessa, às vésperas de mais uma campanha eleitoral. De maneira a engajar mais pessoas para que, juntas, possam somar forças e eleger candidatos comprometidos com a causa cooperativista, o Sistema OCB está lançando nacionalmente uma campanha para orientar sobre a impor-

tância do voto consciente.

Com foco na conscientização, nos dias 17 e 18 de julho, em Curitiba, o Sistema Ocepar promoveu um encontro para divulgação do Programa de Educação Política Parana. coop+10, que visa a capacitar agentes de cooperativas com o objetivo de sensibilizar as pessoas para um voto mais consciente e responsável nas próximas eleições.

O evento contou com a presença do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, a gerente

de Relações Institucionais da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Fabíola Nader, o presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), Osmar Serraglio, o superintendente do Sindicato e Organização das Cooperativas de Santa Catarina (Ocesc), Neivo Luiz Panho, entre outros participantes.

A capacitação reuniu 56 profissionais de cooperativas paranaenses de vários ramos, especialmente agropecuárias, de crédito, saúde e transporte. A Cocari foi representa-

da pelo diretor executivo, João Carlos Obici. Foram realizadas diversas palestras que promoveram o debate sobre voto consciente.

## Compromisso com a causa

Iniciativa do Sistema OCB, o Programa de Educação Política das Cooperativas Brasileiras tem como objetivo apoiar a eleição de parlamentares realmente compromissados com as causas cooperativistas, a partir de estratégias de educação política, por meio de rede de comunicação em cada unidade das cooperativas, para identificar candidatos sintonizados com o setor, o que trará benefícios para toda a sociedade.

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, falou sobre a campanha. “Em síntese, é a conscientização do que a sociedade pode fazer para termos um país melhor. E o ano é esse. Então, nós vamos levar informações às cooperativas e seus cooperados, para que possam votar conscientemente nas

### Objetivos do Programa de Educação Política

- ✓ Incentivar os integrantes do cooperativismo a votar de forma consciente nas eleições gerais de 2018;
- ✓ Criar uma rede de comunicação – ‘Parana.coop+10’ – entre os cooperativistas (Whatsapp) para compartilhar informações sobre a Nova Legislação Eleitoral, o histórico de candidatos com mandato no Congresso Nacional e os perfis de novos candidatos;
- ✓ Possibilitar a troca de informações entre cooperativistas, facilitando o debate de ideias e decisão de voto em candidatos que efetivamente venham a atuar na Frencoop Nacional;
- ✓ Formar a **Frencoop Nacional 2019/22** com parlamentares – deputados federais e senadores – eleitos com apoio das bases do cooperativismo.

melhores propostas”, enfatiza Ricken.

Segundo a gerente de Relações Institucionais da OCB, Fabíola Nader, a intenção da mobilização com vistas às eleições deste ano está sintonizada com o objetivo de se ter um país mais cooperativo. “A população está frustrada com o sistema político brasileiro e, muitas vezes, acha que tem de se afastar do processo eleitoral, quando, na verdade, este é o momento de construir o Brasil cooperativo que desejamos. Por isso, é preciso votar em candidatos que tenham compromisso com a nossa causa. Se queremos um Brasil mais cooperativo, com os mesmos princípios e a ética que nós temos, então precisamos eleger candidatos que tenham esse mesmo pensamento”, argumenta.

### É tempo de agir

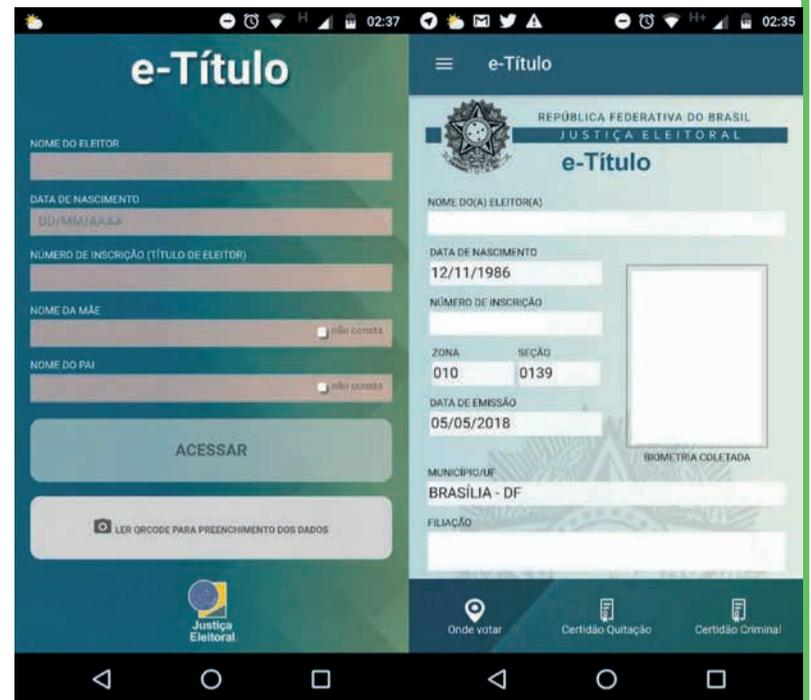
O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, destaca que é tempo de agir para buscar as mudanças que queremos. “Somos muitos, somos fortes e podemos ser protagonistas dessa transformação. O exercício do voto consciente, responsável e comprometido com um Brasil melhor, de oportunidades para todos, é exemplo claro de como podemos participar ativamente do processo democrático, plantando sementes de mudanças. Cada um de nós, cada cooperado,



Se você está em dia com a Justiça Eleitoral pode obter uma via digital do título eleitoral por meio de seu smartphone ou tablet. Basta baixar o aplicativo e-Título do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O aplicativo também é uma boa alternativa para quem perdeu o título eleitoral e não conseguiu emitir a segunda via, pois pode ser instalado a qualquer momento até o dia da votação.

É necessário preencher suas informações conforme os dados prestados à Justiça Eleitoral.

Quem ainda não fez o cadastramento da impressão digital no Tribunal Regional Eleitoral, não terá foto disponível no aplicativo, por isso, além do título digital pelo celular, deverá apresentar também um documento oficial com foto na hora da votação.



deve fazer desse dever cívico um direito, um espaço para ratificar o seu compromisso com um futuro diferente”, salienta.

Além de ser um dos principais direitos do cidadão, o voto é também um dos maiores deveres, pois é por meio dele que são eleitos os representantes nos poderes Executivo e Legislativo. “Com o poder do voto podemos escolher aqueles que irão nos representar nas esferas nacional, estadual e distrital. É preciso conhecer para decidir a melhor opção na hora do voto, pesquisando sobre a vida política dos

candidatos, o trabalho desenvolvido anteriormente, assim como o conhecimento e compromisso com o cooperativismo”, aponta o presidente do Sistema OCB.

É importante lembrar que a análise deve ser constante, não ficando restrita ao período eleitoral, mas durante toda a vigência do mandato, com acompanhamento das ações no Executivo e no Legislativo. “Com isso, estaremos exercendo nosso papel de cidadãos brasileiros e verdadeiros cooperativistas”, afirma Freitas.

O Sistema OCB está disponibilizando uma cartilha para incentivar a participação efetiva e responsável nas eleições, que mostra que é possível colocar em prática os direitos e os deveres como cidadãos. O material pode ser consultado e baixado pelo QRCode.

### Valores do cooperativismo e escolha do candidato

Um ponto destacado na cartilha faz valer os preceitos cooperativistas para trazer resultados melhores para a coletividade. “O cooperativismo é um movimento que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, desenvolvido, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. Sendo assim, chegou a hora de trazer para o país os princípios do cooperativismo, escolhendo candidatos alinhados com os valores e qualidades cooperativistas, que sejam responsáveis e capazes de ajudar a construir uma sociedade mais justa e igualitária, assim como as cooperativas já o fazem”, reforça a publicação.

### Voto consciente

O voto consciente analisa as causas que o eleitor defende e acredita para você e sua comunidade. E para votar com responsabilidade é preciso conhecer a história e as propostas dos candidatos para saber exatamente em quem está depositando confiança e poder.

O ato de votar após análises e



Acesse o QR CODE e baixe a cartilha



## Sobre as Eleições



### Voto branco e voto nulo

Votar em branco ou votar nulo não anulam as eleições, como circulam em mensagens pelas redes sociais, pois estes votos não são considerados válidos, ou seja, não são computados.

Voto branco é aquele em que o eleitor não manifesta preferência por nenhum dos candidatos e clica na tecla 'branco' da urna eletrônica.

Voto nulo é aquele em que o eleitor digita um número que não seja correspondente a nenhum candidato ou partido político oficialmente registrados.

### Obrigatório X facultativo

No Brasil, o voto é obrigatório para pessoas alfabetizadas com idades entre 18 e 70 anos.

É facultativo para jovens entre 16 e 18 anos, bem como para maiores de 70 anos e para os analfabetos.

### No Brasil

A cada dois anos são realizadas eleições no Brasil. Na esfera municipal são eleitos prefeitos e vereadores. Nas esferas estadual e federal são eleitos presidente, deputados federais, estaduais e distritais, senadores e governadores.

muita consciência é a ferramenta da qual o cidadão dispõe para eleger políticos e gestores públicos competentes e éticos, o que evita o mau uso dos recursos públicos, fazendo prevalecer o interesse coletivo pela política.

Para fortalecer o setor cooperativista, é importante conhecer o histórico dos candidatos, saber quais cargos já ocupou, se apoiou ou implementou programas que beneficiaram as cooperativas, ou que, ao contrário, prejudicaram seu bom funcionamento, ou seja, que conheçam a realidade do setor e lutem pelo fortalecimento do cooperativismo.



**Para fortalecer o setor cooperativista, é importante conhecer o histórico dos candidatos, saber quais cargos já ocupou, se apoiou ou implementou programas que beneficiaram as cooperativas, ou que, ao contrário, prejudicaram seu bom funcionamento, ou seja, que conheçam a realidade do setor e lutem pelo fortalecimento do cooperativismo”**

### Atuação política das cooperativas

Um dos princípios do cooperativismo é a neutralidade política. Porém, a cartilha adverte que isso não deve ser confundido com inércia. O setor cooperativista é atuante no cenário político e econômico e precisa fazer valer sua representatividade na economia do país. A neutralidade mantida pelo cooperativismo se refere à linha de independência, não defendendo nenhuma bandeira partidária, em especial na condução das atividades da cooperativa.

Na Cocari, em todas as oportunidades que se apresentam, os associados são esclarecidos quanto à neutralidade adotada, mas são também munidos de informações quanto à importância de buscarem entre os candidatos aqueles que atuam em defesa do

setor, que reconhecem sua representatividade e sabem da importância das cooperativas para o desenvolvimento das regiões em que estão instaladas.

O presidente Vilmar Sebold traça um comparativo em que deixa claro que a responsabilidade da Cocari, como gestora, é contratar profissionais qualificados, ter uma equipe motivada, sob o risco de prejudicar seus associados. E orienta que no cenário político seja cobrada a mesma conduta. “Temos um país fantástico, com tudo para dar certo e o agronegócio é o Brasil que dá certo. Temos de ter em mente que nem todos os políticos são desonestos. A nossa responsabilidade é selecionar os honestos e votar. Se não formos votar, estaremos transferindo esse direito àqueles que vão decidir por nós”, alerta. “Não podemos abrir mão de votar, pois isso dá chance para

o desonesto ser eleito para cuidar do nosso dinheiro. A responsabilidade é de cada um de nós”, ressalta Sebold.

### Exerça seu direito, vote!

Participar da vida política é zelar pela cidadania e contribuir para o processo de escolha dos nossos representantes nos poderes Executivo e Legislativo. É a oportunidade de levar os pleitos do cooperativismo às pessoas que irão governar o nosso estado e o nosso país.

As eleições serão dia 7 de outubro (primeiro turno) e em 28 de outubro (caso tenha segundo turno). Não deixe de exercer o seu direito, vote! E ajude a eleger candidatos que apoiam a causa cooperativista.

*Redação da C7 Comunicação, com informações da Ocepar e OCB*

Faixa etária dos eleitores*	Masculino	%	Feminino	%	Total	%
16 anos	284.611	49,39	291.589	50,61	576.200	0,39
17 anos	648.342	49,4	664.023	50,6	1.312.365	0,89
18 a 20 anos	4.172.551	49,12	4.322.572	50,88	8.495.123	5,77
21 a 24 anos	6.194.602	48,91	6.470.012	51,09	12.664.614	8,6
25 a 34 anos	15.053.667	48,29	16.121.137	51,71	31.174.804	21,16
35 a 44 anos	14.442.924	47,7	15.834.029	52,3	30.277.221	20,55
45 a 59 anos	16.757.216	47,15	18.764.165	52,79	35.542.358	24,13
60 a 69 anos	7.151.491	46,11	8.343.189	53,79	15.511.175	10,53
70 a 79 anos	3.462.812	44,68	4.275.012	55,16	7.750.382	5,26
Mais de 79 anos	1.710.944	43,26	2.230.723	56,41	3.954.769	2,68
<b>Total</b>	<b>69.901.036</b>	<b>47,45</b>	<b>77.337.907</b>	<b>52,5</b>	<b>147.302.344</b>	<b>100</b>

\*Dados de junho/2018 (www.tse.jus.br)